

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 02

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 10/2021 Fim 09/ 2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Santa Casa da Misericórdia de Faro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora

Rua João Dias n.º 8 A 8000-369 Faro Telefone: 289805995 Telemóvel: 926676837 Mail: dirgomesavelar@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Ricardo Candeias Neto, Diretor Telefone: 289805995 santacasafaro@mail.telepac.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Santa Casa da Misericórdia de Faro; José Ricardo Candeias Neto

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A nossa missão “*Passo a Passo para a Inclusão*”, reproduz a ambição da escola em que cada jovem encontre um ambiente educativo acolhedor que lhe faculte condições propícias para o seu crescimento harmonioso e saudável, para a sua inclusão plena e para o desenvolvimento de competências e aprendizagens que lhe permitam enfrentar os desafios que a sociedade do século XXI coloca.

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar da Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende destacar-se pela qualidade das suas práticas pedagógicas, ser reconhecida como uma entidade impulsionadora de uma efetiva cultura assente na inclusão, promotora duma efetiva inserção dos seus diplomados no Mercado de Trabalho e ainda distinguir-se como uma instituição educativa de referência nas relações com a comunidade onde se insere, na promoção de uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, igualdade, respeito pela diferença e solidariedade.

Pretendemos ser uma Escola capaz de promover a formação intelectual e a reflexão crítica dos nossos alunos, apta a formar cidadãos responsáveis e empreendedores, que desenvolvam atitudes de cooperação e de intervenção: cidadãos solidários, respeitadores de ideias e de culturas diferentes. Uma escola que promova a igualdade de oportunidades e de condições, favorecendo a inserção socioprofissional, através duma preparação adequada para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa. Uma escola onde os valores são apreciados e o trabalho, numa perspetiva educativa, é um desafio para alcançar o sucesso.

Apostamos na conceção de uma Escola inclusiva, sem distinção de origens sociais, etnias, credos ou necessidades educativas e na promoção da sua autonomia. Ousamos e corremos riscos, acreditando que só assim podemos crescer e desenvolver o potencial humano existente em cada aluno, em cada professor, em cada técnico que integra a nossa instituição. O nosso labor, o nosso entusiasmo, terá de ter, inevitavelmente, reflexos na nossa comunidade e por extensão na nossa região, no nosso país e no mundo.

Para dar luz àquilo que se propõe, a Escola como parte integrante do meio sociocultural em que se insere, busca uma mais-valia ao tentar dar resposta às necessidades mais óbvias da região, pelo que, com base numa cultura de qualidade assente na melhoria organizacional e envolvimento dos stakeholders, estabelece seis objetivos estratégicos, a saber:

OE1 - PROMOVER A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO

OE2 - CONSTRUIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

OE3 - FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

OE4 - REFORÇAR A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

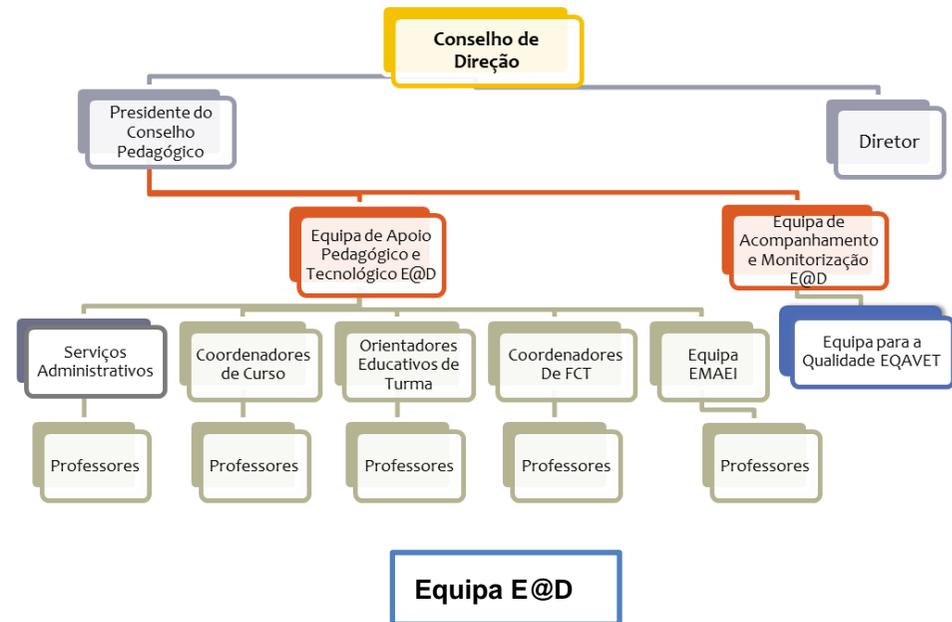
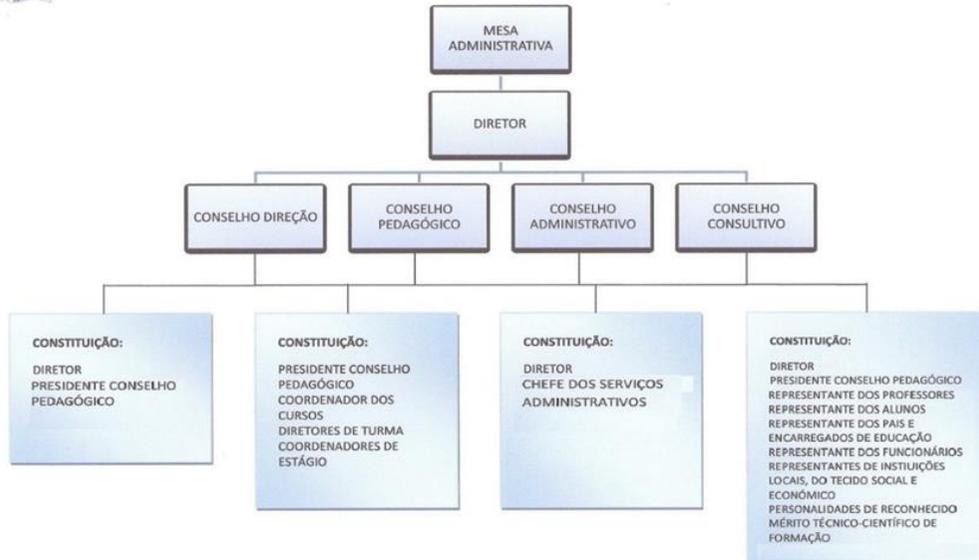
OE5 - ASSEGURAR A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS

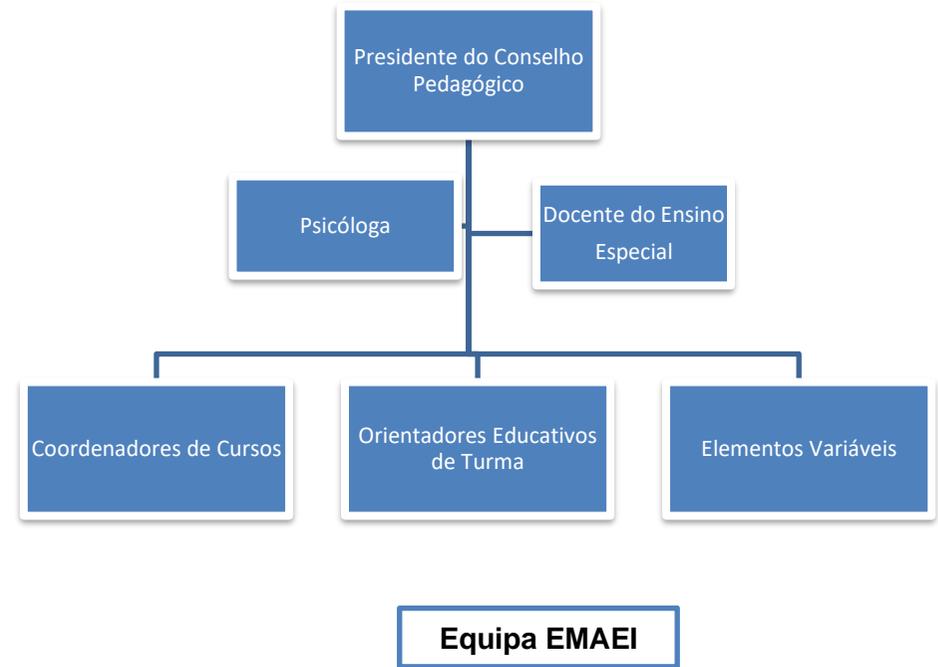
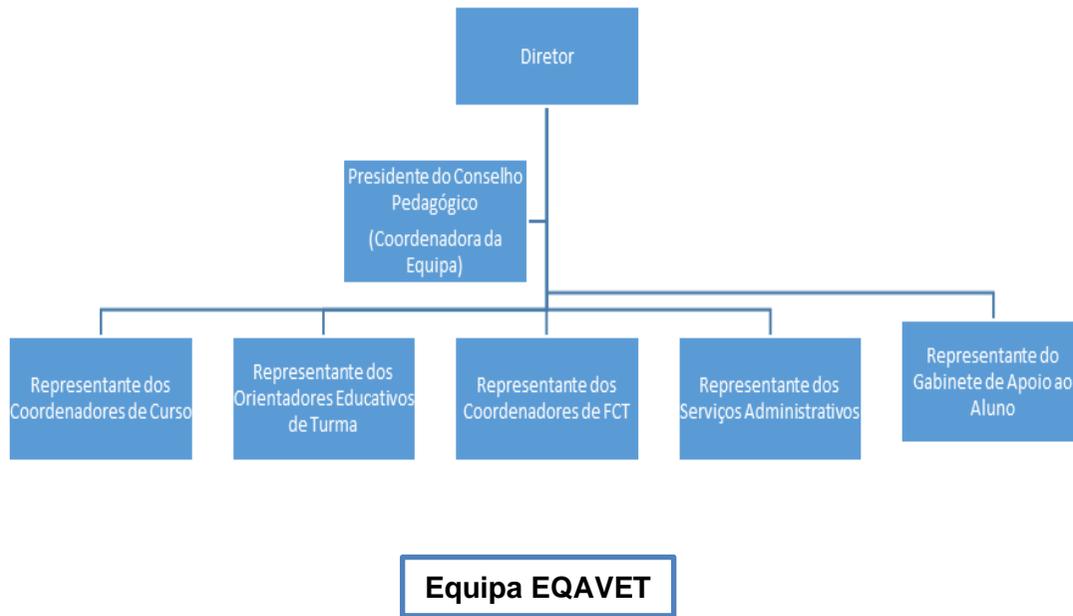
OE6 - GARANTIR O ALINHAMENTO COM O SISTEMA DE QUALIDADE EQAVET

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



ORGANOGRAMA DA ESCOLA PROFISSIONAL D. FRANCISCO GOMES DO AVELAR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO





1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional nível IV Catálogo ANQEP	Técnico/a de Ação Educativa	3	52	2,5	56	2,5	47
Curso Profissional nível IV Catálogo ANQEP	Animador/a Sociocultural	2	25	2,5	37	2,5	29

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Estatutos da Escola Profissional
- Documento Base/Projeto Educativo 2019/2022
- Relatório do Operador 2019/2020
- Plano de Ação 2019/2020
- Regulamento Interno
- Regulamento de FCT (Anexo 1 Regulamento Interno)
- Regulamento da PAP (Anexo 2 Regulamento Interno)
- Regulamento Prémios de Mérito (Anexo 4 Regulamento Interno)
- Regimento da Equipa EQAVET
- Regimento da Equipa EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)
- Plano Anual de Atividades 2018/2019
- Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2019/2020
- Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2020/2021
- Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2021/2022
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2017/2018
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2018/2019
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2019/2020
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2020/2021
- Projeto da Componente Transversal de Cidadania e Desenvolvimento (COM)Viver
- Manual de Procedimentos de Apoio à Educação Inclusiva, DL- 54/2018, da Escola Profissional
- Relatório de Progresso Anual EQAVET n.º 1 - 2020/2021- (Resultados do Ciclo de Formação 2016/2019)
- Plano de Ensino à Distância (Plano E@D)
- Resultados Estatísticos dos Questionários de Satisfação

Todos os documentos encontram-se disponíveis, para consulta, no site da Escola: <https://www.epgomesfranciscoavelar.com>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---

- Selo EQAVET, atribuído em **22/10/2020**

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO - GRAU DE ALINHAMENTO
1. Planeamento	Grau 3. Consolidado
2. Implementação	Grau 2. Avançado
3. Avaliação	Grau 2. Avançado
4. Revisão	Grau 2. Avançado
5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Grau 1. Iniciado
6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Grau 1. Iniciado

Tabela 1 - Grau de alinhamento com critérios EQAVET (outubro 2020)

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A EPDFGA foi auditada, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em outubro de 2020, tendo os peritos, após análise a todo o Sistema de Garantia de Qualidade, recomendado melhorias às práticas desenvolvidas, as quais foram avaliadas pela Equipa da Qualidade EQAVET, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas.

Na Tabela n.º 2 encontram-se listadas as recomendações de melhoria constantes do relatório final da equipa de peritos e, numa perspetiva de melhoria contínua, as respetivas práticas implementadas, durante o período a que se refere este Relatório, pela Escola Profissional.

De salientar que face à situação pandémica COVID-19, algumas das recomendações propostas pelos peritos não foram passíveis de execução durante este ano letivo (2021-2022) ficando, no entanto, registadas para análise e execução futura.

Recomendações Constantes do Relatório final	Melhoria efetuada (evidência do cumprimento)
<p>1. Necessidade de uma página de internet (sítio institucional) própria da EPDFGA sem estar alocada à já existente da Santa Casa de Misericórdia de Faro</p>	<p>A Escola Profissional dispõe, desde março de 2021, de uma página da internet na qual divulga todos os documentos internos, atividades desenvolvidas e, num separador próprio, toda a documentação EQAVET. www.epgomesfranciscoavelar.com</p>
<p>2. Elaborar um plano de formação próprio da escola, mesmo que seja através do centro de formação da Santa Casa de Misericórdia de Faro</p>	<p>A Escola Profissional continua com uma equipa pedagógica composta por 16 professores, dos quais apenas 4 são professores internos, ou seja, os restantes estão integrados em Agrupamentos de Escolas públicas onde frequentam os respetivos planos de formação interna.</p> <p>A criação de um plano de formação pela Escola, apenas para 4 professores revela-se economicamente inviável. Contudo, o incentivo à frequência de ações de formação para aquisição/melhoria de conhecimentos e competências é, desde sempre, uma prática instituída.</p> <p>Durante o ano em análise, e por questões inerentes à situação pandémica vivida, a qual facilitou a frequência de diversas formações online, nomeadamente, Webinars, Videoconferências, Youtube, entre outros, muitos dos docentes realizaram ações de formação de carácter pedagógico e consoante as suas áreas de formação académica e profissional.</p>
<p>3. Envolver mais oficialmente os alunos (stakeholders internos primários e de alto impacto) no ciclo de garantia e de melhoria da qualidade</p>	<p>O envolvimento dos alunos no ciclo de garantia e de melhoria de qualidade foi realizado através de reuniões dos delegados e subdelegados de turma com a Presidente do Conselho Pedagógico da escola e a Coordenadora da Equipa EQAVET.</p> <p>Nestas, os alunos são informados sobre o funcionamento do sistema de garantia de qualidade, os indicadores em uso e os resultados obtidos para os indicadores EQAVET.</p> <p>A partir daí são todos envolvidos no processo de alcance das metas propostas, nomeadamente, transmitindo e incentivando os restantes colegas a participar ativamente nas atividades da escola e propondo, também eles, atividades e estratégias para melhorar, continuamente, os resultados.</p> <p>Para além disto, a Equipa EQAVET criou um painel de divulgação do Ciclo de Garantia e de Melhoria da Qualidade onde divulga toda a informação, constantemente atualizada, acerca dos indicadores EQAVET, resultados estatísticos dos questionários, bem como outras informações no âmbito do EQAVET.</p> <p>Este painel contempla, ainda, uma caixa de sugestões de melhoria da qualidade das práticas pedagógicas da EPDFGA, a qual permite uma interação, constante, com todos os alunos da escola.</p>
<p>4. Incrementar o envolvimento dos stakeholders externos nos processos de avaliação e de revisão do sistema de garantia e melhoria da qualidade</p>	<p>Nesta fase de pandemia procurámos utilizar a via digital e as plataformas de trabalho com os nossos stakeholders externos, tentando sempre manter o contacto e realizar as atividades previstas, ainda que num formato à distância.</p> <p>Ao nível dos stakeholders externos, o feedback resulta, por um lado dos questionários de satisfação, destinados a avaliar o grau de satisfação dos empregadores dos nossos diplomados e, por outro, da contribuição dos Representantes das Entidades de Acolhimento de FCT, ao nível da avaliação dos alunos em sede de Formação em Contexto de Trabalho, na qualidade de Orientadores e, ainda, na avaliação das Provas de Aptidão Profissional.</p> <p>Neste período em análise a reunião de Conselho Consultivo habitual não foi possível ser realizada em regime presencial, derivada à situação Pandémica COVID-19, contudo foram enviados, por mail, pedidos de parecer.</p> <p>No final de julho enviamos questionários de satisfação para os nossos parceiros, mas obtivemos poucas respostas aos mesmos.</p>

<p>5. Divulgar os resultados estatísticos dos questionários de satisfação, sob um formato que permita a sua análise contextualizada por todos os stakeholders, seja em formato digital seja através da página de internet</p>	<p>Os resultados estatísticos dos questionários de satisfação aplicados já constam do separador EQAVET, da página da Internet da EPDFGA, em formato PDF, acessível a todos os Stakeholders.</p>
<p>6. Dar maior visibilidade à comunicação com o exterior</p>	<p>A Escola Profissional dispõe, desde março de 2021, de uma página da internet na qual divulga todas as atividades desenvolvidas, bem como os documentos produzidos. Também publicitamos, todas as atividades, na nossa página de facebook e na página de instagram.</p>

Tabela 2 – Recomendações constantes do relatório final da equipa de peritos /melhorias efetuadas pela Escola

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para contextualizar os resultados obtidos e conseguir uma visão estratégica das suas práticas a EPDFGA continua a proceder ao levantamento de dados para os quatro Indicadores EQAVET, bem como para todos os outros em uso, na escola, relativamente ao ciclo de formação 2017-2020 cuja recolha de dados já se encontra concluída. Para além dos dados deste ciclo de formação consideraremos os dados de ciclos de formação anteriores, 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, para percebermos a linha evolutiva do processo de ensino aprendizagem bem como a concretização de objetivos estabelecidos para a garantia da qualidade.

A Análise contextualizada destes resultados irá sustentar a construção do Plano de Melhoria, para 2022-2023, numa perspetiva de melhoria continua.

Indicadores EQAVET e outros em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET

INDICADORES	CICLOS DE FORMAÇÃO							
	2014/2017	2015/2018	2016-2019	2017-2020		2018-2021	2019-2022	2020-2023
	REFERÊNCIA			EM ANÁLISE		METAS		
				Metas	Resultados Obtidos			
Indicador n.º 4 do EQAVET: Taxa de Conclusão Global dos Cursos de EFP	70,83%	70,73%	54,50%	60%	52%	63%	65%	60%
• Taxa de Conclusão dos Cursos no Tempo Previsto	70,83%	70,73%	54,50%	60%	52%	63%	65%	60%
• Taxa de Conclusão dos Cursos após o Tempo Previsto	0,0%	0,0%	0%	-----	-----	-----	-----	-----
• Taxa de Desistência no final do ciclo de formação	29,17%	26,83%	45,45%	30%	44%	30%	25%	30%
• Taxa de não Aprovação	0,0%	2,44%	0%	-----	4%	-----	-----	-----
Indicador n.º 5 a) do EQAVET: Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP*	82,35%	79,31%	91,7%	85%	69,2%	88%	90%	70%
• Taxa de Diplomados Empregados por conta de outrem	47,06%	65,52%	75%	-----	69,2%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados à Procura de Emprego	17,65%	6,90%	8,3%	-----	-----	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a Trabalhar por conta própria	11,76%	3,45%	8,3%	-----	-----	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	5,88%	3,45%	0%	-----	-----	-----	-----	-----
Taxa de Prosseguimento de Estudos	11,76%	17,24%	8,3%	-----	30,8%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a frequentar formação nível pós-secundário	0%	3,45%	8,3%	-----	7,7%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a frequentar o ensino superior	11,76%	13,79%	0%	-----	23,1%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados em situação desconhecida	5,88%	3,45%	0%	-----	-----	-----	-----	-----
Indicador n.º 6 a) do EQAVET: Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	60%	55%	33,3%	65%	38,5%	68%	70%	50%
Taxa de Diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	40%	45%	50%	-----	30,8%	-----	-----	-----
Indicador n.º 6b3) do EQAVET: Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	90%	95%	100%	98%	100%	99%	100%	95%
Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90%	95%	100%	98%	100%	99%	100%	95%
Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	n.e.d.	n.e.d.	n.e.d.	n.e.d.	n.e.d.	-----	-----	-----

Média de Satisfação dos empregadores face aos Diplomados empregados (escala 1-4)	3,7	3,4	3,8	-----	3,8	-----	-----	-----
Média de Satisfação dos empregadores face aos Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF (escala 1-4)	3,7	3,4	3,8	-----	3,8	-----	-----	
Média de Satisfação dos empregadores face aos Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF (escala 1-4)	0	0	n.e.d.	n.e.d.	n.e.d.	-----	-----	
Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	50%	21%	44,4%	50%	100%	60%	75%	50%
Outros indicadores em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET								
• Percentagem de módulos em atraso	n.e.d	7%	16,3%	12%	15%	12%	10%	10%
• Percentagem de alunos com módulos em atraso	n.e.d	19%	14%	12%	12%	12%	10%	12%
• Taxa de absentismo	n.e.d	n.e.d	n.e.d	30%	23%	30%	20%	15%
• Taxa de sucesso da classificação final de curso	0% MB	15% MB	8% MB	10%	17% MB	10% MB	12%MB	10% MB
• Nível de rendimento FCT	60% MB	90% MB	33% MB	50%	54% MB	50% MB	55%MB	55% MB
• Nível de rendimento PAP	26% MB	30% MB	33% MB	50%	54 % MB	50% MB	55%MB	55%MB

Tabela 3 – Resultados Indicadores EQAVET e outros em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET

MB – Muito Bom

n.e.d. – não existem dados

* Dados recolhidos entre 12 a 36 meses após a conclusão do curso

4a) Taxa de conclusão dos cursos

A taxa de conclusão obtida de 52%, apesar de não ter atingido a meta proposta (60%), aproxima-se muito da taxa de conclusão do ciclo de formação anterior.

Durante o Ciclo de Formação em análise, alguns alunos, maiores de idade, voluntariamente, abandonaram a escola, interrompendo, deste modo, o seu percurso formativo, por motivos diversos. Todas as razões apresentadas pelos jovens, no ciclo de formação em análise, são expectáveis dadas as dificuldades que atravessam um número cada vez maior de famílias portuguesas, agravadas com a crise provocada pela Pandemia Covid-19.

Para além disto, consideramos que o requisito da escolaridade obrigatória até aos 18 anos não é acompanhado das condições mínimas necessárias para que as famílias possam manter os seus educandos a estudar, levando muitos dos nossos alunos a desistir para ajudar economicamente as famílias.

Por outro lado, a Escola tem verificado, nos últimos anos, que os alunos optam pelo ensino profissional com ideias erróneas e estereotipadas, que ainda existem, em relação a esta tipologia de ensino. A par disto, o facto de a maioria dos jovens que procuram o ensino profissional ter um historial conturbado de insucesso escolar, origina a sua desvinculação em relação à aprendizagem escolar e à instituição escola.

Apesar dos resultados obtidos, 44% de desistência, a escola continua a realizar esforços no sentido de uma melhoria contínua no sucesso escolar dos alunos.

5a) Taxa de colocação após conclusão do curso

A taxa de colocação após conclusão do curso foi de 69,2%. Este valor reflete o elevado número de diplomados que prosseguiu estudos, registando-se, neste indicador, uma evolução muito positiva passando de 8,3% para 30,8% no ciclo de formação 2017-2020, sendo que destes, 23% prosseguiram estudos de nível superior.

Esta tendência poderá estar relacionada com a situação pandémica em que a entrada no mercado de trabalho esteve mais dificultada levando um maior número de jovens a procurar o prosseguimento de estudos. Para além disso, a via específica de prosseguimento de estudos para os alunos que concluem um curso profissional facilita a colocação dos mesmos no ensino superior.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação, 38,5%, melhorou ligeiramente em relação ao ciclo de formação anterior. Contudo, ainda se afasta da meta que era de 65%.

Uma das dificuldades sentidas nos últimos ciclos continua a ser a necessidade de aumentar a taxa de diplomados a trabalhar na área profissional dos cursos. Ainda que haja uma procura de profissionais nestas áreas, os nossos alunos acabam por se empregar noutras áreas. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em part-time e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas.

6b3) Taxa de Satisfação dos Empregadores face aos diplomados empregados e Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Os resultados desta avaliação revelam-se excelentes no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados”, apresentando valores de 100% e uma média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados de 3,8.

Continuamos a ter alguma dificuldade em obter respostas aos questionários enviados por mail e, optamos, na maioria das vezes, por contactos telefónicos.

Relativamente à percentagem de diplomados avaliados pelos empregadores, convém referir que a escola optou, desde sempre, por não aplicar questionários de satisfação junto dos empregadores cuja área de trabalho não está relacionada com as áreas de formação dos diplomados.

Outros indicadores

A Escola Profissional continua a fazer a monitorização de indicadores de alerta, que visam antecipar situações de insucesso, prevenindo-as e tendo em vista um processo de melhoria contínua. A análise destes indicadores consta do Relatório Anual de Autoavaliação do Plano Anual de Atividades e do Plano de Ação, que se encontra na nossa página de internet.

Ao analisarmos o resultado das ações desenvolvidas no ciclo de formação em análise 2017-2020, podemos verificar que nem todas as metas planeadas foram atingidas. Na percentagem de módulos em atraso regista-se um ligeiro desvio, relativamente à meta prevista que era 12%.

Por outro lado, a taxa de absentismo superou as expectativas registando-se um valor de 23% face à meta que era, atingir o mínimo, de 30%.

Dos resultados obtidos consideramos que as práticas decorrentes do alinhamento, com a garantia da qualidade EQAVET, estão a produzir efeitos positivos e devem manter-se.

Os valores registados para os indicadores taxa de sucesso da classificação final de curso e nível de rendimento de FCT e de PAP superam as metas previstas. De referir que a FCT e a PAP foram realizadas na modalidade de Prática Simulada devido à pandemia COVID 19. Todavia, obedeceu-se aos critérios de avaliação da PAP incluindo uma apresentação/defesa online perante um júri, interno e externo, para avaliar o projeto escrito, previamente entregue pelos alunos. Neste novo processo à distância, perdeu-se o espírito destas provas na Escola, que passam, sempre, pela execução prática das atividades previstas no projeto.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo Estratégico (OE)	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de desistência*	OE1	Reduzir para 30% no ciclo de formação 2020-2023
AM2	Taxa de conclusão dos cursos*	OE1	Aumentar para 60% no ciclo de formação 2020-2023
AM3	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF*	OE5	Aumentar para 50% no ciclo de formação 2020-2023
AM4	Taxa de procura em cursos de EFP da Escola	OE3	Garantir um número de candidatos, mínimo, aos cursos de EFP para a constituição das turmas aprovadas
AM5	Participação dos stakeholders externos	OE6	Estreitar relações com instituições parceiras e outras entidades empregadoras
			Estreitar relações com os Encarregados de Educação e as famílias dos alunos
			Insistir perante os empregadores e os responsáveis pelas entidades de acolhimento de FCT, no sentido de obter um maior número de respostas aos questionários
AM6	Participação dos docentes em ações de formação adequadas às necessidades pedagógicas	OE6	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional
AM7	Monitorização de indicadores EQAVET e outros em uso na EP	OE6	Monitorizar periodicamente os indicadores EQAVET e outros em uso

*Tendo em conta os resultados obtidos nos últimos ciclos de formação, a Escola sentiu necessidade de reequacionar e ajustar as metas à realidade atual.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento de casos problemáticos e/ou em situações de risco	Setembro 2022	Julho 2023
	A2	Encaminhamento e acompanhamento dos alunos em situação de risco de abandono escolar pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMAEI	Setembro 2022	Julho 2023
	A3	Criação de um novo Indicador de Avaliação: Taxa de Transferência dos alunos, para outras escolas	Setembro 2022	Julho 2023
AM2	A4	Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento dos alunos	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Realização de Planos de Recuperação para recuperação das aprendizagens e da assiduidade em falta	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Contacto regular com os encarregados de educação ou outros familiares, de forma a prevenir situações de excesso de faltas e atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos problemáticos	Setembro 2022	Julho 2023
	A4	Encaminhamento e acompanhamento dos alunos em situação de risco de abandono escolar pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMAEI	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Criação de um Observatório com a função de registar todos os casos de desistência e estudar o perfil do aluno em risco	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Monitorização sistemática dos níveis de ensino e aprendizagem, de cada aluno, tendo em consideração as planificações curriculares e o ritmo de aprendizagem de cada um	Setembro 2022	Julho 2023
	A7	Desenvolver práticas inclusivas e mecanismos de acompanhamento e apoio educativo	Setembro 2022	Julho 2023
	A8	Promover atividades de integração na escola e no curso	Setembro 2022	Julho 2023
AM3	A9	Promover o conhecimento do mercado de trabalho na área de Educação e Formação	Setembro 2022	Julho 2023
	A10	Organizar encontros com ex-alunos, a trabalhar na área de formação, com testemunhos sobre a inserção no mercado de trabalho	Setembro 2022	Julho 2023

	A11	Promover o contacto de proximidade entre a escola e as entidades empregadoras com a implementação de estratégias de contacto diversificadas, facilitando a recolha de dados	Setembro 2022	Julho 2023
AM4	A12	Divulgar as atividades desenvolvidas pelos alunos nas redes sociais da escola	Setembro 2022	Julho 2023
	A13	Desenvolver uma estratégia de divulgação da oferta educativa e formativa junto das escolas do concelho e concelhos limítrofes	Setembro 2022	Julho 2023
	A14	Promover a articulação entre SPO de escolas da região para concertação da Orientação Vocacional dos jovens	Setembro 2022	Julho 2023
	A15	Continuar a investir no plano de divulgação /marketing da Escola e da Atividade formativa	Setembro 2022	Julho 2023
AM5	A16	Promover a divulgação dos eventos da escola na comunidade	Setembro 2022	Julho 2023
	A17	Envolver os pais, os Encarregados de Educação e as Famílias nas atividades da Escola	Setembro 2022	Julho 2023
	A18	Participar em atividades conjuntas com as instituições locais e/ou regionais	Setembro 2022	Julho 2023
	A19	Envolver a comunidade nos eventos da escola	Setembro 2022	Julho 2023
AM6	A20	Divulgar, junto dos docentes, ações de formação adequadas ao perfil do docente do ensino profissional	Setembro 2022	Julho 2023
AM7	A21	Elaboração de Relatórios Trimestrais de avaliação e revisão do plano de ação	Setembro 2022	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Os grandes desafios foram e continuam a ser, não só o da construção/manutenção de um Sistema de Garantia da Qualidade que envolvesse e compromettesse os vários Stakeholders, como também, a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos nossos alunos.

A aplicação do ciclo de garantia da qualidade continua a ser um fator determinante na melhoria do funcionamento desta instituição. Através da recolha de dados, da ação conjunta dos stakeholders e da análise de níveis de satisfação, é possível fazer uma verdadeira monitorização, analisar as estratégias adotadas e fazer uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações da Escola. É, também, possível detetar, de forma precoce, se a escola está no caminho certo ou se há desvios face aos objetivos traçados e corrigi-los, se necessário, em tempo útil.

O Sistema EQAVET permite através da recolha de dados, da ação conjunta dos stakeholders, internos e externos e da análise dos níveis de satisfação monitorizar, analisar as estratégias adotadas e fazer uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações da Escola, sendo possível detetar, de forma precoce, se a

escola está no caminho certo ou se há desvios face aos objetivos traçados e corrigi-los atempadamente.

Os stakeholders externos contribuíram para a orientação da oferta educativa e formativa de acordo com as necessidades locais e regionais, através da auscultação por telefone e pedidos de pareceres escritos. Esta auscultação permitiu à Escola adequar as suas práticas educativas às necessidades do concelho. A escola continuou a estabelecer a relação pedagógica com os stakeholders externos, nomeadamente, os parceiros das entidades de acolhimento de FCT e de PAP. As avaliações finais/defesas das PAP, foram, durante os anos letivos em análise, 2019-2020 e 2020-2021, realizadas por videoconferência com a composição do júri prevista no Regulamento, o que contou com a participação dos nossos parceiros.

Porém, consideramos que ainda há um caminho a percorrer no envolvimento dos nossos Stakeholders externos com a cultura EQAVET.

Apesar das condições adversas, a EPDFGA, através da sua equipa pedagógica e diretiva, colaboradores, alunos, pais e encarregados de educação e parceiros conseguiu, até certo ponto, ultrapassar as contrariedades e que foram bastantes. Isto só foi possível com a elaboração e execução de um detalhado Plano de Ensino à Distância (E@D).

Como ilação desta superação, estão os nossos resultados, de acordo com os indicadores do EQAVET e os outros em uso na Escola, que em alguns deles, foram ultrapassadas as metas definidas.

Todavia, ainda algumas das ações previstas ficaram impossibilitadas e/ou apresentam resultados condicionados pela situação pandémica vivida. Neste sentido, e sempre, numa de perspetiva de melhoria continua, todas as Ações de Melhoria em que a meta não foi atingida transitaram para o plano de melhoria 2022/2023.

Ao aplicarmos, sistematicamente, as quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão), recolhendo os dados/evidências para indicadores EQAVET em avaliação, após reflexão sobre os resultados obtidos, vamos continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo, esperando melhorar os referidos resultados.

Sentimos também que no presente ano letivo, marcado por algum retorno à normalidade pré pandemia, reforçámos os laços e canais de comunicação com os nossos parceiros internos e externos.

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da Qualidade/Presidente do Conselho Pedagógico)

Faro, 30 de setembro de 2022